



# ORAR COM O REDENTOR

---

A virtude da pobreza

## 1- SAUDAÇÃO / ACOLHIDA

D.: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: A graça e paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

## 2- CANTO INICIAL

Um dia escutei teu chamado, divino recado batendo no coração. Deixei deste mundo as promessas, e fui bem depressa no rumo da tua mão.

**Tu és a razão da jornada, tu é minha estrada meu guia e meu fim. No grito que vem do seu povo te escuto de novo chamando por mim!**

## 3- A VIRTUDE DA POBREZA

Dir.: Rezar a virtude da pobreza, nos parece contraditório, pois à primeira vista, parece que estamos pedindo a Deus para ter uma vida miserável. Mas não é isso que Jesus anseia para os seus seguidores, e sim “uma vida em abundância” (cf. Jo 10, 10). A virtude da pobreza nos leva a descobrir a beleza de sermos Filhos de Deus – sermos dependentes somente Dele, e não de nossas próprias forças.

**T.: “Bem-aventurados os que tem o coração de pobre, porque dele é o Reino dos Céus” (Mt 5, 3).**

Leitor 1: “A virtude da pobreza nos ensina a não colocar nada acima do Criador, nem afetos, nem coisas, nem a si mesmo. É o vazio da alma pobre, silêncio profundo onde somente o Senhor ecoa. Ser pobre é não conservar nada no coração: nem apegos às riquezas que a traça corrói, aos bens que a ferrugem consome” (Gervásio, 1980, p. 55).

**T.: A pobreza não nasce de uma negação apenas, mas sim de uma afirmação vital: Deus.**

Leitor 2: “Como é belo na Congregação ver almas que se deram por inteiramente a Deus, que vivem neste mundo como estivessem fora dele, sem outro pensamento que o de dar gosto a Deus. Na Congregação cada um deve viver só para a vida eterna” (Genuíno Redentorista).

**T.: Felizes de nós se empregarmos por Deus os poucos dias de nossa vida! Ponhamos diante dos olhos a eternidade, e então tudo se sofrerá de boa vontade e com alegria.**

---

#### 4- PALAVRA DE DEUS – II Cor 8, 7-15

*Aclamação a Palavra de Deus (a escolha)*

Da segunda carta de Paulo aos Coríntios:

E como sois ricos em tudo: na fé, na palavra, no conhecimento, em toda espécie de solicitude e no amor que vos ensinamos, sede ricos também neste gesto de generosidade. Não é uma ordem que estou dando; quero apenas, pela solicitude dos outros, provar a sinceridade de vosso amor. Com efeito, conheceis a generosidade de nosso Senhor Jesus Cristo: era rico e se fez pobre por vossa causa, para enriquecer-vos por meio de sua pobreza. É, pois, um simples conselho que dou sobre isso; e é o que vos convém a vós, que, desde o ano passado, fostes os primeiros não só a empreender esta obra, mas também a decidi-la. Agora, pois, realizai-a, para que, assim como vossa vontade foi pronta, assim também ela se realize, de acordo com vossos recursos. Quando existe boa vontade, a pessoa é aceita conforme o que tem e não conforme o que não tem. Não é que, para socorrer os outros, tenhais de sofrer privações, mas quero que haja igualdade. Vossa fartura agora deve ser colocada a serviço da penúria deles, a fim de que a fartura deles sirva algum dia a vossa penúria, e assim haja igualdade, como está escrito: “Quem muito recolhera nada teve de sobra, e quem pouco recolhera não sentiu falta de nada”.

*Palavra do Senhor;*

*Graças a Deus.*

(Tempo de silêncio - Paulo convida a comunidade de Corinto a praticar a partilha, o desapego dos bens, a fim de partilhar com aqueles que passam dificuldades. Assim como Cristo, que desapegou de sua divindade e veio assumir nossa frágil realidade humana).

#### 5- PALAVRA DA IGREJA

Leitor 1: “A pobreza voluntária abraçada para seguir a Cristo, do que ela é um sinal hoje muito apreciado, seja diligentemente cultivada pelos religiosos e, se for necessário, exprima-se até sob novas formas. Por ela é participada a pobreza de Cristo, que sendo rico, por nosso amor se fez pobre, para que nós fôssemos ricos da sua pobreza (cfr. 2 Cor 8, 9; Mt 8,20). Pelo que toca, porém, à pobreza religiosa, não basta sujeitar-se aos Superiores no uso dos bens, mas é preciso que os religiosos sejam pobres real e espiritualmente, possuindo os seus tesouros no céu (cfr. Mt 6,20). Cada um no seu ofício, sintam-se todos sujeitos à lei comum do trabalho, e, enquanto buscam as coisas necessárias à sustentação e às obras, ponham de lado toda a solicitude exagerada e entreguem-se à Providência do Pai celeste (cfr. Mt 6,25) (*Perfectae caritatis*, 13).

**T.: “Embora os Institutos, salvas as regras e constituições, tenham direito a possuir o que é necessário à vida temporal e às próprias obras, evitem, contudo, toda a aparência de luxo, de lucro exagerado e de acumulação de bens” (Ibid., 13).**

---

---

## 6- PALAVRA REDENTORISTA

Leitor 2: “Empenhem-se para viver segundo o espírito de que estava imbuída a comunidade apostólica, pelo qual se tornam sinal da vida fraterna dos discípulos de Cristo, dos quais se diz ‘a multidão dos fiéis era um só coração e sua só alma; ninguém dizia que era seu o que possuía, mas tudo lhes era comum’ (At 4, 32)’. Por isso, todos os bens, convenientes, mas modestos, tenham e usemo-nos em comum” (Const. CSSR, n. 62).

**T.: “Tudo o que os congregados adquirem por seu trabalho, ou em vista do Instituto religioso, adquirem-no para o instituto religioso e deve, portanto, ser incorporado aos bens da comunidade” (Ibid.).**

Leitor 3: “A caridade missionária exige que os Redentoristas levem uma vida verdadeiramente pobre, que seja condizente com os pobres a evangelizar. Dessa maneira demonstram verdadeira solidariedade com os pobres e se tornam para eles um sinal de esperança” (Const. CSSR, n. 65).

**T.: “A pobreza nos levará a se inserir com alegria nas diversas instituições, como servos fiéis do Evangelho, colaborando com todos os homens para o bem da missão (Const. CSSR, n. 67).**

## 7- PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos ao nosso Deus os nossos pedidos. Após cada invocação, responderemos:

T.: Senhor, ouvi as nossas preces.

- Para que a virtude da pobreza nos ajude a viver o desapego de tudo que atrapalha nossa vocação. Rezemos;
- Para que nossas comunidades sejam o local onde vivemos por primeiro a virtude da pobreza. Rezemos;
- Para que cada redentorista, professo, formando e vocacionado, se recorde sempre da exortação de nosso Pai-fundador, Santo Afonso: “É preciso deixar tudo para ganhar tudo”. Rezemos;
- Para que nossa província seja promotora de uma cultura vocacional, a partir do testemunho de um autêntico da pobreza evangélica. Rezemos;
- *Preces Espontâneas;*  
(Pai Nosso)

## 8- ORAÇÃO VOCACIONAL PAPA PAULO VI

Dir.: Finalizando nosso Momento Orante, rezemos;

Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como diáconos, padres e bispos, como religiosos e religiosas, como missionários e missionárias, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

Dir.: Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Para sempre seja louvado!

## **9- CANTO FINAL**

### **Maria do “sim”, ensina-me a viver meu “sim”.**

Um dia Maria deu seu “sim”, mudou -se a face da terra. Porque pelo “sim” nasceu o Senhor, e veio morar entre nós o amor.

Um dia eu dei o meu “sim”, um sim que mudou minha vida. Porque dar um “sim” é igual a morrer, a fim de que Deus possa em nós viver.